

Adriano Bispo - Azarado

Tom: E

Acordei de madrugada tava um calor danado
 Levantei fui na cozinha e foi um tanto engraçado
 Fui até geladeira pra tomar agua gelada
 Vi um pote de sorvete, de alegria dei risada
 Que delicia de sabor, era de leite condensado
 Ainda pensei que sorte minha mais fiquei encabulado
 Fui chegando aproximando, tava muito empolgado
 Quando eu abri a tampa: tinha feijão congelado
 Tô azarado numa baita solidão: é só tristeza, desgosto, desilusão
 Lá onde eu moro tem muita gente batuta
 Que trabalha e labuta, honestamente o seu sustento
 Lá tem: padeiro, açougueiro, carpinteiro, marceneiro e pedreiro
 Gente humilde o ano inteiro
 Mas tem um povo, irritante, intolerante
 Arrogante, ignorante, futriqueiro, fofoqueiro

Andam dizendo que eu vivo no bar bebendo
 Minha cabeça tá doendo: é de paixão que eu tô sofrendo
 Andava muito deprimido, até faltando no serviço
 Por causa de um amor perdido, o coração tava sofrido
 Andei chorando e a solidão me machucando
 A saudade me apertando querendo entender o motivo
 Foi quando um amigo me falou que tinha visto
 Ela com outro na cidade, então fiquei pensativo
 Golpe doido o que ela fez comigo
 Ficou tudo esclarecido: tô muito triste, aborrecido
 Um dia desse eu sai com a namorada
 Fomos passear no parque numa noite enluarada
 Ela dizia e repetia que estava apaixonada
 Que alegria noite dia, ela era a luz da minha estrada
 Mas o tempo foi passando e acabando o que era belo
 O que eu pensei que era eterno, transformou-se num flagelo
 E apareceu um tal marcelo, num chevette amarelo
 Derrubou o meu castelo: fiquei descalço e sem chinelo

Acordes

